

Outras

## Influência da incerteza ambiental na utilização de sistemas de controle gerencial em uma instituição de ensino superior

*Influence of environmental uncertainty in the use of management control system in a higher education institution*

Fellipe André Jacomossi<sup>a,\*</sup> e Márcia Zanievicz da Silva<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau (Furb), Blumenau, SC, Brasil

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau (Furb), Blumenau, SC, Brasil

Recebido em 24 de junho de 2015; aceito em 12 de outubro de 2015

Disponível na internet em 13 de maio de 2016

### Resumo

A rapidez e o volume das mudanças no ambiente das organizações resultaram em menor tempo de análise e formulação de estratégias adequadas às novas tendências do mercado pelos gestores. Além disso, os riscos e as incertezas envolvidos nas tomadas de decisão frente as incertezas ambientais tem se intensificado. O objetivo da pesquisa consistiu em investigar como a percepção dos gestores sobre a incerteza do ambiente influencia o uso de sistemas de controle gerencial (SCG) em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva, cujo estudo de caso fez-se em uma IES da Região Sul do Brasil. Buscou-se, por meio da triangulação de dados, a obtenção de uma maior confiabilidade das informações evidenciadas, efetuaram-se análises documentais, entrevistas e o confronto das concepções teóricas com as narrativas, circunstâncias, acontecimentos e comportamentos identificados durante o estudo de caso. Os resultados demonstram que, na percepção dos gestores, tanto a incerteza de estado, de efeito e de resposta influenciam no uso de SCG. No entanto, as características de cada categoria de incerteza causam necessidades distintas no uso de técnicas de controle gerencial. Dentre as técnicas de controle evidenciadas, 11 caracterizam-se como tradicionais e quatro como contemporâneas.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

(<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

*Palavras-chave:* Incerteza ambiental; Sistemas de controle gerencial; Instituição de ensino superior.

### Abstract

Quick and continuous changes in the organizations environment of organizations result in less time for managers to analyze and formulate appropriate strategies to new market trends. In addition, the risks and uncertainties involved in the decision-making process forward environmental uncertainty has intensified. The objective of the research was to investigate how the perception of managers about the environmental uncertainty influences the use of Management Control Systems (MCS) in a Higher Education Institution (HEI). The research is characterized as qualitative, descriptive, where we carried out a case study in an HEI in southern Brazil. Through triangulation data, it attempted to obtain greater reliability of the information found, performing documentary analysis, interviews and confrontation of theoretical concepts with stories, circumstances, events and behaviors identified during the case study. The results show that, in the perception of managers, state uncertainty, effect uncertainty and response

\* Autor para correspondência.

E-mail: [fellipejacomossi@gmail.com](mailto:fellipejacomossi@gmail.com) (F.A. Jacomossi).

A revisão por pares é da responsabilidade do Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2015.10.003>

1809-2276/© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

uncertainty, influencing the use of MCS, however, the features of each category of uncertainty cause different needs in the use of Management Control Techniques. Among the control techniques observed, eleven characterized as traditional and four as contemporary.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license

(<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

*Keywords:* Environmental uncertainty; Management control systems; Institution of higher education.

## Introdução

Desde meados dos anos 1960, a investigação da evolução provável do ambiente de negócios tem sido considerada uma área relevante de pesquisa em âmbito organizacional. Os gestores, de maneira geral, têm uma visão restrita aos fatores exógenos, o que os deixa sujeitos a possíveis contingentes do ambiente externo (Duncan, 1972; Lawrence e Lorsch, 1967). Essa condição de incerteza pode afetar as organizações de diversas formas – na implantação de novas estratégias, no desenvolvimento de projetos e nos processos de tomada de decisão. Embora diversos mecanismos de controle sejam adotados pelos gestores e implantados nas empresas, os determinantes do ambiente que influenciam essas práticas, assim como sua real efetividade, continuam a ser debatidos no âmbito acadêmico (Hammad, Jusoh e Ghozali, 2013; Oyadomari, Frezatti, Mendonça Neto, Cardoso e Bido, 2011; Starbuck e Milliken, 1988).

O que se observa, na atualidade, é que a incerteza ambiental continua a ser um tema amplamente discutido no estudo das organizações e de suas estratégias, constitui-se em uma variável importante para a avaliação e o processo de decisão gerencial (Ashill e Jobber, 2010). Nas corporações contemporâneas, é vista como uma questão-chave para que os tomadores de decisão sustentem as vantagens competitivas ao longo do tempo (Vecchiato, 2012). Nesse contexto, o uso dos sistemas de controle gerenciais (SCGs) pode auxiliar na captação de informações para o monitoramento e o controle organizacional. Com metas traçadas, os resultados podem ser comparados e as variações corrigidas de maneira a minimizar as ameaças inerentes às incertezas do ambiente (Simons, 1995).

Assim como em outros nichos de mercado, as incertezas ambientais são evidenciadas na literatura e no dia a dia das Instituições de Ensino Superior (IES), haja vista os riscos e as oscilações inerentes ao crescente mercado de ensino no qual se encontram inseridas (Clark, 1997). O ambiente das Instituições de Ensino Superior vem sendo caracterizado pela mudança e turbulência e seus administradores têm testemunhado grandes alterações no ambiente organizacional, cada vez mais competitivo e global. Se não forem desenvolvidas posturas proativas por parte dos gestores das IES, no sentido de planejar soluções para dificuldades, tais como a flutuação de matrículas, a distribuição demográfica dos estudantes e o surgimento de novas instituições, o financiamento dessas entidades pode se tornar inconsistente. Assim, a investigação das incertezas no âmbito do controle gerencial das IES torna-se relevante em razão das constantes mudanças percebidas nele (Hinton, 2012). Nessa perspectiva, a questão-problema que norteia o estudo é: como a incerteza ambiental percebida pelos gestores influencia o uso de sistemas

de controle gerencial em uma IES? Dessa forma, o objetivo da pesquisa consistiu em investigar como a percepção dos gestores sobre a incerteza do ambiente influencia o uso de sistemas de controle gerencial em uma IES.

A feita do estudo justifica-se pelo ambiente cada vez mais competitivo em que as Instituições de Ensino Superior desenvolvem suas atividades, haja vista o alto crescimento na demanda de serviços educacionais. Conseqüentemente, essas entidades devem usar sistemas de controle para se orientar diante das incertezas ambientais e adquirir vantagens competitivas em relação aos seus concorrentes (Conway, Mackey e Yorke, 1994; Schechter e Asher, 2012). Estudos anteriores, como os de Bowen (2000), de Brunnermeier e Levinson (2004), de Tarui e Polasky (2005) e de Rothenberg (2007), enfatizam o alto nível de incerteza enfrentado pelos gestores quando se confrontam com questões relacionadas ao ambiente, aspecto considerado fundamental no processo de tomada de decisão estratégica.

## Referencial teórico

### *Incerteza ambiental*

A incerteza e o risco nunca estiveram propriamente separados. A incerteza tem particularidades subjetivas, o que está intrinsecamente ligado a processos intuitivos, nos quais o tomador de decisão acaba se baseando em julgamentos próprios e em experiências vivenciadas (Knight, 1921). Luce e Raiffa (1957) definem a incerteza como uma condição em que não se sabe quais são as chances de determinado resultado se concretizar, visão oposta às situações de risco, nas quais os possíveis efeitos podem ser mensurados e geridos. Power (2007), por sua vez, considera que a incerteza é transformada em risco quando se torna um objetivo de gestão, mesmo que o grau de informação sobre sua probabilidade de ocorrência seja baixo. Assim, em razão das condições de incerteza, a literatura tem destacado que as organizações devem se adaptar continuamente ao seu ambiente (Dill, 1958; Duncan, 1972; Lawrence e Lorsch, 1967; Miller, 1992, 1993; Milliken, 1987, 1990).

Para Duncan (1972), o ambiente organizacional pode ser descrito como a totalidade dos fatores físicos e sociais que envolvem o comportamento e a tomada de decisão dos indivíduos em uma organização. Dessa forma, o ambiente interno é composto dos fatores físicos e sociais relevantes dentro dos limites da organização e o ambiente externo é composto dos fatores além desses limites. Os componentes do ambiente interno e externo das organizações, segundo Duncan (1972), são sumarizados no [tabela 1](#).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1033492>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1033492>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)